

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: ENR00001

Data: 24.08.74

Pg.: _____

Índios isolados recebem expedição

Da Sucursal de Brasília

Um grupo de índios isolados, provavelmente da família Aruak, entrou em contato com uma expedição chefiada por padres da Missão Anchieta, ao Norte do Mato Grosso, às margens do médio Juruena. Os índios, cuja existência era conhecida desde 1962, receberam a expedição com festas e danças, demonstrando que há muito desejavam um contato amistoso.

Segundo o missionário Thomas de Aquino Lisboa, que ontem apresentou um relatório ao presidente da Funai, os índios — mais de 100 — vivem dentro dos limites da reserva indígena Nhambiquara e por este motivo não será necessário interditar a área para consolidar o contato. Inicialmente, os missionários pensaram que se tratavam de nhambiquaras arredios, mas os índios que acompanhavam a expedição não conseguiram entender seu idioma. Os intérpretes parecem identificar algumas palavras, dando a explicação para a origem Aruak do grupo.

NO INÍCIO, MEDO

Para o padre Thomas de Aquino, que participou de várias expedições de atração, este foi o contato mais festejado que presenciou. Em menos de um mês, a aldeia foi localizada, os índios aceitaram e retribuíram os presentes deixados em seu acampamento e finalmente fizeram a aproximação, sem hostilidades.

"Reconheço que foi um contato bastante ousado. Ao sentirmos que os índios estavam apenas assustados, nossa expedição dirigiu-se para a aldeia; os índios mais jovens estavam ausentes, caçando e as mulheres, crianças e velhos fugiram para a mata ao notarem nossa presença. A sorte foi que um índio aleijado não conseguiu fugir. Chegamos perto dele e vimos que o índio tremia de medo. Para demonstrar a nossa

atitude amistosa sentamos em círculo e distribuimos os presentes: machados, pás, facas e facões. Aos poucos o índio ficou mais confiante e então retornamos ao nosso acampamento". "Durante a noite — continua o padre Aquino — ouvimos o índio gritar para os seus companheiros escondidos na mata, chamando-os para a confraternização, que ocorreu no dia seguinte, quando três guerreiros nos procuraram, amedrontados, mas decididos a manter o contato".

AGORA, VACINAS

O padre Thomas de Aquino Lisboa acredita que este grupo indígena, no passado, deve ter tido encontros nem sempre pacíficos com seringueiros da região, daí a explicação do uso de metal em alguns de seus instrumentos de trabalho.

De acordo com o programa de atração e pacificação de índios da Funai, a próxima etapa agora será o deslocamento para a região de um antropólogo, que estudará o grupo, levantando suas condições de vida e de saúde. Paralelamente, será desenvolvido um programa de vacinação a fim de imunizá-los contra as principais doenças transmissíveis. No futuro, poderá ser estudada uma área especial para eles, já que a região que habitam faz parte da reserva criada para os índios Nhambiquara, que estão sendo gradativamente transferidos do Vale do Guaporé para este local.

Telefoto "Estado" — Sucursal de Brasília

Os missionários chegaram a pensar que os índios eram um grupo de nhambiquaras desgarrados da tribo, mas os intérpretes identificaram algumas palavras, suficientes para indicar uma semelhança com a família Aruak.